

ESTUDO DE HOJE: Miqueias 7.9

Zelo e vingança podem ser termos curiosos para serem associados a Deus. Quando, por exemplo, humanos têm ciúmes e vingam-se, geralmente agem por um espírito de egoísmo. Mas o zelo e a vingança de Deus não são contaminados por egoísmo. Seu propósito é remover o pecado e restaurar a paz ao mundo (Dt 4.24; 5.9).

É apropriado para Deus insistir em nossa completa lealdade porque Ele é a nossa fonte de vida. Não temos nada e não somos nada sem Ele. É justo que Ele puna aqueles que o aceitam. Rejeitá-lo de nossa vida é alienar-se para a forma como o mundo funciona - da própria realidade.

Mas a vingança de Deus não é imediata. Ele dá tempo para as pessoas pararem de viver separadas dele. Se Ele punisse as pessoas imediatamente, nenhum de nós estaria aqui. Mas por causa da graça de Deus, a redenção ainda é possível, mesmo que ainda estejamos lutando contra o pecado.

Todos podem ser gratos por Deus dar tempo para as pessoas buscarem-no. Sua justiça virá, mas enquanto vivermos será pela graça de Deus. Todo fôlego é uma oportunidade de escolher o Senhor em vez de nós mesmos.

PERGUNTAS FREQUENTES

COMO SERÁ O JUÍZO DIVINO?

Naum enfoca o juízo de Nínive em nome da justiça divina (Na 1.14; 2.13: 3.4). Deus é justo (Sl 9.7,8). Ele detesta o pecado e recompensa povos e nações com justiça e de acordo com suas ações (Is 1.27 Jr 46.28: At 17.31). Deus está no controle soberano do mundo natural e de todas as nações (Na 1.3-10,15). O mundo e seus habitantes nada podem contra Ele (Jó 41.10,11:is 40.22-24).

A justiça de Deus, às vezes, pode parecer lenta (Na 1.3). Quando Seu juízo parece estar atrasado, é porque Ele é paciente e misericordioso com as pessoas (Jn 4.1,2: 2 Pe 3.9-15). Deus não faz justiça de maneira radical, mas com amor, buscando trazer aqueles que merecem juízo a uma relação familiar com Ele (Ex 34.6,7).

As boas-novas de Naum eram que todos os que confiam em Deus, um dia, desfrutarão da paz e do bem-estar que virão com a derrota do mal (Na

1.15). O cumprimento final desta promessa começou na vida, na morte e na ressurreição de Jesus Cristo (At 10.34-43; Rm 10.9-15). Aqueles que creem no Senhor Jesus experimentam, agora, as bênçãos da salvação em parte, enquanto aguardam o julgamento final de Deus do mal e a vinda de Seu Reino em sua plenitude (ver Ap 20.7-22.5).

Leia Apocalipse 8.1-13

ESTUDO DE HOJE: Apocalipse 8.1-5

Houve silêncio no céu por aproximadamente hora. Durante esse tempo, a única atividade era as orações dos santos. Incenso foi colocado nas brasas e fumaça de aroma doce subia, simbolizando as orações dos crentes subindo para Deus (veja Ex 30.7-9). Essa imagem vem da adoração no templo, onde um incensário cheio de carvão em brasa era usado.

O anjo então jogou o incensário sobre a terra. Isso simboliza o julgamento de Deus liberado sobre a terra em resposta às orações dos santos. Eles estavam orando pelo julgamento daqueles que os oprimiram e mataram. Tempos de silêncio ajudam-nos a concentrarmo-nos em Deus, pois o silêncio transmite confiança nele (veja Is 30.15). Podemos confiar no Senhor para fortalecer-nos e fazer a justiça que buscamos.

Julgamento, vindicação e vingança estão nas mãos de Deus, não nas nossas (veja Mt 5.38, 39; Rm 12.19; Pe 3.9). Não importa quão forte seja o desejo vingarmo-nos e de retaliar contra nossos inimigos, nossa responsabilidade é orar a Deus por Sua justiça e confiar que maneira Ele responderá no Seu tempo e da Sua maneira.

ORANDO OS SALMOS

Dê graças ao Deus criador e governador soberano. Agradeça-o por lembrar-se de você.

Leia Salmos 136.1-26

Leia Provérbios 30.7-9

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.